

## HOMENAGEM À UM GRANDE AMIGO, ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA

(Cerimônia de Posse dos Membros da Academia de Medicina de Itabuna AMEI, em 20 de maio de 2022)

Por: Alberto Pelegrino

Senhoras e Senhores:

A propósito da qualidade dos membros desta Academia, permitam-me nesta noite de 20 de maio de 2022, destacar um dos seus membros que a meu ver, simboliza todo o vigor e capacidade de um cidadão nascido em Itabuna por tudo que conseguiu construir e contribuir em benefício da categoria médica. José Abelardo Garcia de Meneses é um exemplo de como um cidadão-médico pode alcançar o mais alto grau de unanimidade quanto a sua integridade moral, humanismo, seriedade, liderança, firmeza e delicadeza no diálogo, perseverança e obstinação na defesa dos colegas de profissão. A história dos seus vinte e quatro anos (até agora) de serviços prestados ao Conselho Federal de Medicina (CFM) e ao Conselho Regional de Medicina da Bahia (CREMEB), cinco deles como seu Presidente, é a prova límpida e definitiva do seu grande valor.

Transcrevo aqui palavras escritas pelo então Presidente do CREMEB, Dr. Jorge Cerqueira, quando próximo de passar adiante o seu cargo, em janeiro de 2011.

*Para além do dia 31 de março de 2011, está o futuro que esperamos brilhante e promissor sob a coordenação do colega Abelardo Garcia de Meneses, jovem inteligente, culto, sério, talentoso e dono de uma extraordinária capacidade de doação à causas nobres.*

Dr. Jorge Cerqueira não errou na sua profecia. Quem mergulhar com disposição, paciência e tempo na leitura sobre a atuação deste amigo fraterno como Presidente do órgão máximo da categoria médica, o CREMEB, constatará a sua incrível combatividade e coragem na defesa da Ética Médica, da Dignidade do Trabalho Médico e na defesa de um maior investimento no Sistema de Saúde Pública Brasileiro. Como Presidente por cinco anos deixou sua marca inconfundível de combatividade a abnegação.

À frente do CREMEB, Abelardo defendeu firmemente a obrigatoriedade do REVALIDA, foi um ferrenho crítico e opositor da lei 12.871 (PROGRAMA MAIS MÉDICOS) sancionada pela então Presidente da República, Dilma Rousseff, em 22 de outubro de 2013. Ao lado do colega baiano, Jecé Brandão, segundo vice-presidente do CFM na época, defendeu no Congresso Nacional, em contraposição ao *Programa Mais Médicos* do governo federal, um rol de propostas sérias e perfeitamente viáveis que com vontade política solucionariam, de uma vez por todas, a triste situação da saúde pública brasileira.

Já no estado da Bahia, o CREMEB, sob a direção de Abelardo Garcia de Meneses, juntou-se á Associação Bahiana de Medicina (ABM) e ao Sindicato dos Médicos (SINDIMED) na defesa dos médicos contra os ataques e calúnias vindas do Ministério da Saúde e na grande mobilização vitoriosa da categoria médica que após longos meses de luta conquistou finalmente o seu Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), sancionado pelo então governador Jaques Wagner, em 03 de julho de 2013.

Permitam-me transcrever aqui algumas declarações assumidas pelo Dr. Abelardo na sua luta como Presidente do CREMEB que muito me impressionaram e que expressam mais uma faceta da sua personalidade: o seu grande humanismo e desprendimento.

Durante ações na Assembléia Legislativa, Ministério do Trabalho e Ministério Público Estadual em 2011, Abelardo declarou; *O médico não pode deixar de lado o seu compromisso social e político com a população que ele atende.*

Em editorial na revista do CREMEB, *Vida e Ética*, nº 17, em pleno clima da Copa do Mundo de Futebol de 2014, Abelardo perguntava-se: *Quem são os heróis da nossa pátria?* E respondia: *Arriscamos dizer que os heróis dessa pátria não calçam chuteiras. Os heróis de verdade são os professores, os policiais, os profissionais de enfermagem, os médicos e tantos outros anônimos esquecidos e desprezados pelos poderes deste país. Estes heróis verdadeiros deveriam receber os mesmos investimentos, a mesma assistência, a mesma segurança, a mesma atenção e requinte dados pelo governo federal aos organizadores dos jogos da copa da FIFA. Heróis são os pais e mães de família que madrugam nas filas dos Postos de Saúde, Hospitais e Previdência Social para tentar ter o direito à sua cidadania. São heróis desconhecidos e sem glória os assassinados a caminho do trabalho ou em busca de um meio de sobrevivência. São tantos os heróis deste nosso Brasil que trabalham e recolhem seus impostos e que continuarão esquecidos.* Estas declarações não são declarações de um comunista tampouco de um esquerdista. A meu ver, são declarações de um humanista.

Colegas acadêmicos e acadêmicas, desculpem-me por estas longas considerações sobre Abelardo. Mas ele merece, pois 20 de maio é o dia do seu Aniversário !. Ele completa hoje 68 anos de uma vida luminosa e dedicada à causas nobres como a sua família, a dignidade do trabalho médico, a ética médica, a anestesiologia, as amizades e a dedicação fantástica, integral, incomum, às suas filhas Erika, Renata, Andreia e ao seu filho Vitor, dedicação esta que testemunhei pessoalmente de muito perto, por inúmeras vezes. Esta dedicação foi reconhecida e retribuída de maneira categórica pelas próprias filhas.

Receba um forte abraço, amigo. Desejo-lhe muita saúde e paz.

Encerro esta minha participação com um abraço a todos os acadêmicos e acadêmicas da Academia de Medicina de Itabuna. Salve a AMEI !

Deixo aqui, mais uma vez, um forte abraço de conforto ao amigo Silvio Porto. Silvio, que Dona Zizinha o esteja aplaudindo orgulhosa nesta noite tão cheia de significados para você.

Boa noite a todos ! Tenham uma alegre confraternização !